

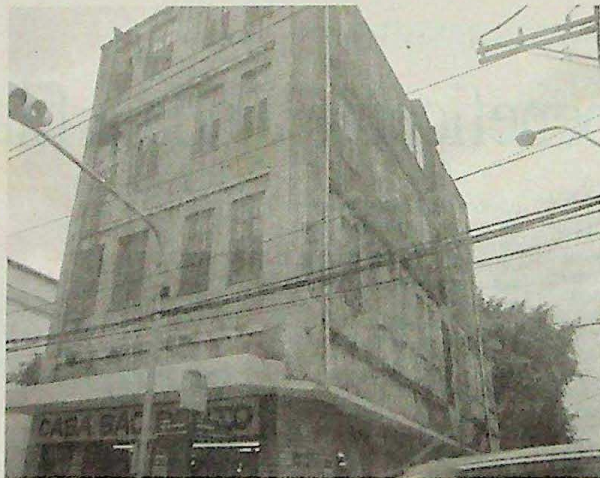
PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Biblioteca do Bahia		
Data 29/11/07		
Caderno Salvador 15		
Assunto		
Direito Civil		

500 notificações aos proprietários

A Superintendência de Ordenamento do Uso do Solo do Município de Salvador (Sucom) esclareceu que os proprietários dos edifícios com carência de manutenção predial já foram notificados. Em toda a cidade, a Superintendência informou que mais de 500 notificações já foram emitidas. Na Avenida Sete, somente por conta de problemas em marquises, foram cerca de 40 notificações. As advertências começaram a serem emitidas há dois meses e a fiscalização deverá continuar até o período do Carnaval.

Em um dos casarões, localizados logo no início da avenida – no sentido Campo Grande/Centro, são visíveis os sinais de degradação. A estrutura foi ainda mais comprometida por conta de um incêndio ocorrido durante o Carnaval deste ano e ainda não foi regularizada. Por conta do grande risco de desmoronamento da estrutura, até mesmo os trios tiveram de reduzir alguns decibéis quando passavam em frente ao casarão.

De acordo com o chefe de segurança da Sucom, Luís Alberto Magalhães, o proprietário do casarão foi notificado, porém alega não contar com recursos para



A responsabilidade da manutenção das marquises e prédios é totalmente dos proprietários

arcar com as despesas de reforma da estrutura. "O proprietário foi notificado logo na época do incêndio, porém alega não ter dinheiro para realizar uma reforma. A situação do casarão ainda é bastante precária e ao que se percebe a olho nu a estrutura está bastante degradada, mas não temos como esclarecer quanto a riscos de desabamento", garantiu.

O órgão informou ainda que alguns dos imóveis têm a manutenção dificultada por conta de serem tombados pelo Patrimônio Histórico. Porém, todas as construções ao longo da Avenida Sete recebem notificação na época em que se aproxima o Carnaval. "Por conta do Carnaval, estamos notificando todos os edifícios da área e a nossa preocupação maior é

justamente quanto as marquises. Podemos avaliar que estamos tendo resposta positiva dos proprietários desses imóveis, uma vez que as medidas estão sendo tomadas antes mesmo do prazo determinado, entre 10 e 15 dias". A Sucom deverá partir agora para a fiscalização de hotéis e albergues do Centro Histórico.